



A DOCÊNCIA COMO CAMINHO DE CONSTRUÇÃO COLETIVA

Michael Silva Paulino¹

Sérgio Da Silva²

Artur Tavares Novele³

Natália Moraes Da Silva⁴

Camila Maria Marques Peixoto⁵

RESUMO

O resumo em apreço visa partilhar informações concernentes à prática docente que é construída no cotidiano da sala de aula, em meio aos desafios e às possibilidades que surgem na interação com os estudantes. Mais do que transmitir conteúdos, o professor precisa observar como os alunos se envolvem com as propostas de aprendizagem, identificando avanços, dificuldades e estratégias que favoreçam o desenvolvimento integral. Nesse sentido, a participação discente é elemento central para refletir sobre a efetividade das práticas pedagógicas. Como afirma Libâneo (2015), a ação educativa requer acompanhamento sistemático, articulando a dimensão didática e a dimensão humana do processo de ensinar e aprender. As atividades foram planejadas de forma a estimular o envolvimento dos alunos em situações de aprendizagem diversificadas, como rodas de conversa, leitura e interpretação de textos, produção escrita e trabalhos em grupo. A proposta metodológica buscou integrar momentos expositivos com práticas interativas, valorizando tanto a escuta quanto a participação ativa dos estudantes. Tal abordagem encontra respaldo em Pimenta (2012), que defende a docência como prática reflexiva, em que o professor atua como pesquisador de sua própria ação, resignificando continuamente suas estratégias de acordo com as necessidades da turma. A vivência em sala de aula possibilitou constatar alguns aspectos relevantes: os alunos que se envolveram de forma mais contínua nas atividades apresentaram maior progresso na compreensão dos conteúdos. Houve situações em que a ausência de alguns estudantes impactou o desenvolvimento de trabalhos coletivos, exigindo adaptações na condução das tarefas. O engajamento discente esteve diretamente relacionado à utilização de metodologias participativas, que despertaram interesse e motivação. Tais constatações reforçam a perspectiva de Nóvoa (1995), para quem a escola deve ser entendida como espaço de construção coletiva, em que cada aluno, com sua presença e participação, contribui para a aprendizagem do grupo. A experiência, desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), evidencia que a prática docente precisa ser constantemente repensada a partir da realidade dos estudantes. A participação ativa dos discentes não é apenas reflexo do planejamento pedagógico, mas também resultado do vínculo construído entre professor e turma. Destarte, o trabalho pedagógico deve integrar planejamento intencional, metodologias dinâmicas e acompanhamento contínuo, reconhecendo que a aprendizagem acontece de forma coletiva e processual. Como salientam Libâneo (2015) e Pimenta (2012), refletir sobre a prática é condição essencial para aprimorar o ensino e promover a qualidade educacional.

Palavras-chave: Prática docente; Participação discente; Metodologias participativas; Reflexão pedagógica.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, michaelssilvapaulinom@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literatura, Discente, censo14@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, arturtavares819@gmail.com³

EMEF Maria Augusta Russo dos Santos, EMEF Maria Augusta Russo dos Santos, Docente, moraisnatalha@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, camilapeixoto@unilab.edu.br⁵